

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600		2 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi		
3 - CEP 04538-132	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP	
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3046-5800	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 3046-5846	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL klabin@klabin.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Ronald Seckelmann				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600		3 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi		
4 - CEP 04538-132	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3046-5800	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 3046-5846	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL rsecklmann@klabin.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2007	31/12/2007
2 - Penúltimo	01/01/2006	31/12/2006
3 - Antepenúltimo	01/01/2005	31/12/2005
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Gilberto Grandolpho		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.585.878-99

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2007	2 31/12/2006	3 31/12/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	316.827	316.827	316.827
2 - Preferenciais	600.856	600.856	600.856
3 - Total	917.683	917.683	917.683
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	15.000	5.757	0
6 - Total	15.000	5.757	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de papel, celulose, embalagem, florestamento e reflorestamento
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	30/07/2007	Dividendo	05/09/2007	ON	0,1799700000
02	RCA	30/07/2007	Dividendo	05/09/2007	PN	0,1979700000
03	PROPOSTA		Dividendo		ON	0,1248400000
04	PROPOSTA		Dividendo		PN	0,1373200000

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 18/02/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	7.994.590	5.968.827	4.482.177
1.01	Ativo Circulante	2.970.315	2.764.801	1.889.199
1.01.01	Disponibilidades	1.862.321	1.762.368	1.037.904
1.01.01.01	Caixa e bancos	208.359	7.098	64.707
1.01.01.02	Aplicações financeiras	1.653.962	1.755.270	973.197
1.01.02	Créditos	603.941	559.700	451.039
1.01.02.01	Clientes	404.912	397.673	354.556
1.01.02.02	Créditos Diversos	199.029	162.027	96.483
1.01.02.02.01	Cambiais e duplicatsa descontadas	(3.686)	(35.314)	(130.017)
1.01.02.02.02	Provisão p/ contas liquidação duvidosa	(25.687)	(26.397)	(28.678)
1.01.02.02.03	Empresas controladas e coligadas	228.402	223.738	255.178
1.01.03	Estoques	319.401	261.922	250.741
1.01.04	Outros	184.652	180.811	149.515
1.01.04.01	Impostos e contribuições a recuperar	108.622	127.778	90.721
1.01.04.02	Despesas antecipadas	11.357	8.313	8.501
1.01.04.03	Despesas antecipadas empresa controlador	15.473	8.313	0
1.01.04.04	Demais contas a receber	49.200	33.662	21.127
1.01.04.05	Títulos a receber	0	2.745	29.166
1.02	Ativo Não Circulante	5.024.275	3.204.026	2.592.978
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	525.666	297.689	291.335
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.575	1.161	577
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	7.575	1.161	577
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	518.091	296.528	290.758
1.02.01.03.01	Imp renda e contrib social diferidos	54.929	106.592	201.648
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	83.495	92.457	18.663
1.02.01.03.03	Impostos a compensar	323.177	52.278	30.099
1.02.01.03.04	Despesas antecipadas	6.391	5.023	4.084
1.02.01.03.05	Demais contas a receber	50.099	40.178	36.264
1.02.02	Ativo Permanente	4.498.609	2.906.337	2.301.643
1.02.02.01	Investimentos	589.122	484.119	357.422
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	522.563	481.995	355.298
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	58.055	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	8.504	2.124	2.124
1.02.02.02	Imobilizado	3.751.138	2.367.420	1.921.863
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	158.349	54.798	22.358

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	7.994.590	5.968.827	4.482.177
2.01	Passivo Circulante	1.280.792	1.087.433	1.038.384
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	231.329	284.450	601.962
2.01.02	Debêntures	0	320.552	9.270
2.01.03	Fornecedores	566.464	203.305	171.944
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	70.218	30.009	51.791
2.01.04.01	Impostos a recolher	41.009	22.982	22.859
2.01.04.02	Prov imp renda e contrib social	29.209	7.027	28.932
2.01.05	Dividendos a Pagar	120.002	110.003	71.270
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	190.768	40.918	50.351
2.01.08	Outros	102.011	98.196	81.796
2.01.08.01	Salários, férias e encargos sociais	67.746	62.956	49.803
2.01.08.02	Demais contas a pagar	34.265	35.240	31.993
2.02	Passivo Não Circulante	3.972.499	2.420.623	1.199.131
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.972.499	2.420.623	1.199.131
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.829.014	2.333.072	802.217
2.02.01.02	Debêntures	0	0	314.050
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	127
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	143.485	87.551	82.737
2.02.01.06.01	Imp renda e contrib social diferidos	5.444	1.384	2.512
2.02.01.06.02	Provisão para contingências	49.922	44.737	46.542
2.02.01.06.03	Demais contas a pagar	88.119	41.430	33.683
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	2.741.299	2.460.771	2.244.662
2.04.01	Capital Social Realizado	1.500.000	1.100.000	1.100.000
2.04.02	Reservas de Capital	84.574	84.879	84.525
2.04.02.01	Correção monetária especial Lei 8200/91	83.986	83.986	83.986
2.04.02.02	Incentivos fiscais e outros	588	893	539
2.04.03	Reservas de Reavaliação	83.117	85.220	87.399
2.04.03.01	Ativos Próprios	83.117	85.220	87.399
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.073.608	1.190.672	972.738
2.04.04.01	Legal	143.022	111.951	88.276
2.04.04.02	Estatutária	1.004.287	1.104.600	884.462
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(73.701)	(25.879)	0
2.04.04.07.01	Ações em tesouraria	(73.701)	(25.879)	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.220.681	3.112.471	3.078.191
3.02	Deduções da Receita Bruta	(554.369)	(517.739)	(517.871)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.666.312	2.594.732	2.560.320
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.101.818)	(2.004.363)	(2.019.074)
3.05	Resultado Bruto	564.494	590.369	541.246
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	251.819	(18.346)	(219.791)
3.06.01	Com Vendas	(177.350)	(187.178)	(193.247)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(176.133)	(173.289)	(159.923)
3.06.03	Financeiras	313.030	97.095	(144.208)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	205.906	301.695	122.983
3.06.03.01.01	Outras	254.091	317.888	166.968
3.06.03.01.02	Variação Cambial	(48.185)	(16.193)	(43.985)
3.06.03.02	Despesas Financeiras	107.124	(204.600)	(267.191)
3.06.03.02.01	Outras	(241.891)	(234.085)	(223.827)
3.06.03.02.02	Variação Cambial	349.015	29.485	(43.364)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	14.240	34.283	19.440
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(14.053)	(74.086)	(50.188)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	292.085	284.829	308.335
3.07	Resultado Operacional	816.313	572.023	321.455
3.08	Resultado Não Operacional	13.176	591	(2.295)
3.08.01	Receitas	27.090	4.628	3.451
3.08.02	Despesas	(13.914)	(4.037)	(5.746)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	829.489	572.614	319.160
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(152.009)	(5.192)	(33.129)
3.11	IR Diferido	(56.051)	(93.930)	23.077
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	621.429	473.492	309.108
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	902.683	911.926	917.683
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,68842	0,51922	0,33684
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	2.676.791	2.583.088	1.226.164
4.01.01	Das Operações	614.339	643.830	601.094
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	621.429	473.492	309.108
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	(7.090)	170.338	291.986
4.01.01.02.01	Juros e var monetarias do longo prazo	(337.487)	(57.644)	84.250
4.01.01.02.02	Resultado de equivalência patrimonial	(292.085)	(284.829)	(308.335)
4.01.01.02.03	Resultados recebidos de controladas	162.781	206.414	300.894
4.01.01.02.04	Depreciação, amortização e exaustão	225.136	225.302	227.070
4.01.01.02.05	VI residual do ativo permanente baixado	6.877	15.048	2.120
4.01.01.02.06	Imposto de renda de longo prazo	55.922	93.543	(28.158)
4.01.01.02.07	Provisão/reversão de contingências	11.115	(27.496)	14.145
4.01.01.02.08	Redução de capital em empresa controlada	160.651	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	2.062.452	1.939.258	625.070
4.01.03.01	Ing recursos no exigível a longo prazo	1.978.096	1.922.731	588.913
4.01.03.02	Transferências para o circulante	84.356	16.527	36.157
4.02	Aplicações	2.664.636	1.756.535	1.294.622
4.02.01	No realizável a longo prazo	370.870	47.735	20.994
4.02.02	Em investimentos	78.739	0	4.045
4.02.03	No imobilizado	1.663.341	716.373	329.755
4.02.04	No diferido	96.488	50.587	3.167
4.02.05	Transferência para o passivo circulante	114.373	684.844	764.886
4.02.06	Dividendos	293.003	231.117	171.775
4.02.07	Ações em tesouraria	47.822	25.879	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	12.155	826.553	(68.458)
4.04	Varição do Ativo Circulante	205.514	875.602	92.653
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	2.764.801	1.889.199	1.796.546
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	2.970.315	2.764.801	1.889.199
4.05	Varição do Passivo Circulante	193.359	49.049	161.111
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	1.087.433	1.038.384	877.273
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	1.280.792	1.087.433	1.038.384

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.100.000	84.879	85.220	1.190.672	0	2.460.771
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	400.000	(891)	0	(399.109)	0	0
5.03.01	Aumento de Capital com Reservas	400.000	(891)	0	(399.109)	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(2.103)	0	1.388	(715)
5.04.01	Reserva de Reavaliação Realizada	0	0	(2.103)	0	2.103	0
5.04.02	Imposto de Renda sobre a Realização	0	0	0	0	(715)	(715)
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	621.429	621.429
5.07	Destinações	0	0	0	329.814	(622.817)	(293.003)
5.07.01	Dividendos	0	0	0	0	(293.003)	(293.003)
5.07.02	Constituição de Reservas	0	0	0	329.814	(329.814)	0
5.08	Outros	0	586	0	(47.769)	0	(47.183)
5.08.01	Incentivos Fiscais	0	586	0	0	0	586
5.08.02	Aquisição de ações de própria emissão	0	0	0	(47.822)	0	(47.822)
5.08.03	Outros	0	0	0	53	0	53
5.09	Saldo Final	1.500.000	84.574	83.117	1.073.608	0	2.741.299

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.100.000	84.525	87.399	972.738	0	2.244.662
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(2.179)	0	1.438	(741)
5.04.01	Reserva de reavaliação realizada	0	0	(2.179)	0	2.179	0
5.04.02	Imposto de renda sobre a realização	0	0	0	0	(741)	(741)
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	473.492	473.492
5.07	Destinações	0	0	0	243.813	(474.930)	(231.117)
5.07.01	Dividendos	0	0	0	0	(231.117)	(231.117)
5.07.02	Constituição de reservas	0	0	0	243.813	(243.813)	0
5.08	Outros	0	354	0	(25.879)	0	(25.525)
5.08.01	Incentivos fiscais	0	354	0	0	0	354
5.08.02	Aquisição de ações de própria emissão	0	0	0	(25.879)	0	(25.879)
5.09	Saldo Final	1.100.000	84.879	85.220	1.190.672	0	2.460.771

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	800.000	193.845	89.521	1.024.145	0	2.107.511
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	300.000	(109.859)	0	(190.141)	0	0
5.03.01	Aumento de capital com reservas	300.000	(109.859)	0	(190.141)	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	(2.122)	0	1.401	(721)
5.04.01	Reserva de reavaliação realizada	0	0	(2.122)	0	2.122	0
5.04.02	Imposto de renda sobre a realização	0	0	0	0	(721)	(721)
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	309.108	309.108
5.07	Destinações	0	0	0	138.734	(310.509)	(171.775)
5.07.01	Dividendos	0	0	0	0	(171.775)	(171.775)
5.07.02	Constituição de reservas	0	0	0	138.734	(138.734)	0
5.08	Outros	0	539	0	0	0	539
5.08.01	Incentivos fiscais	0	539	0	0	0	539
5.08.02	Cancelamento de ações em tesouraria	0	0	0	3.865	0	3.865
5.08.03	Cancelamento de ações em tesouraria	0	0	0	(3.865)	0	(3.865)
5.09	Saldo Final	1.100.000	84.525	87.399	972.738	0	2.244.662

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	8.009.803	6.123.453	4.613.272
1.01	Ativo Circulante	3.062.117	3.142.402	2.227.325
1.01.01	Disponibilidades	2.098.641	2.290.181	1.468.444
1.01.01.01	Caixa e bancos	224.221	31.618	102.387
1.01.01.02	Aplicações financeiras	1.874.420	2.258.563	1.366.057
1.01.02	Créditos	434.357	388.358	347.799
1.01.02.01	Clientes	550.256	542.478	507.334
1.01.02.02	Créditos Diversos	(115.899)	(154.120)	(159.535)
1.01.02.02.01	Cambiais e duplicatas descontadas	(89.452)	(126.763)	(130.017)
1.01.02.02.02	Provisão contas de liquidação duvidosa	(26.447)	(27.357)	(29.518)
1.01.03	Estoques	336.146	275.956	256.797
1.01.04	Outros	192.973	187.907	154.285
1.01.04.01	Impostos e contribuições a recuperar	110.821	128.963	91.842
1.01.04.02	Despesas antecipadas	12.421	9.666	8.622
1.01.04.03	Despesas antecipadas empresa controlador	15.473	7.434	0
1.01.04.04	Demais contas a receber	54.258	39.099	24.655
1.01.04.05	Títulos a receber	0	2.745	29.166
1.02	Ativo Não Circulante	4.947.686	2.981.051	2.385.947
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	524.136	304.420	301.546
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	524.136	304.420	301.546
1.02.01.03.01	Imp renda e contrib social diferidos	56.512	109.911	208.032
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	84.574	93.529	19.450
1.02.01.03.03	Impostos a compensar	323.177	52.278	30.099
1.02.01.03.04	Despesas antecipadas	6.574	5.324	4.501
1.02.01.03.05	Demais contas a receber	53.299	41.882	34.528
1.02.01.03.06	Títulos a receber	0	1.496	4.936
1.02.02	Ativo Permanente	4.423.550	2.676.631	2.084.401
1.02.02.01	Investimentos	66.870	2.634	9.915
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	311	510	7.791
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	58.055	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	8.504	2.124	2.124
1.02.02.02	Imobilizado	4.195.403	2.616.263	2.049.509
1.02.02.03	Intangível	0	0	0
1.02.02.04	Diferido	161.277	57.734	24.977

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	8.009.803	6.123.453	4.613.272
2.01	Passivo Circulante	1.130.697	1.072.587	1.010.522
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	243.309	285.548	603.164
2.01.02	Debêntures	0	320.552	9.270
2.01.03	Fornecedores	577.176	212.514	174.793
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	73.608	33.473	56.123
2.01.04.01	Impostos a recolher	42.483	24.239	24.116
2.01.04.02	Provisão para imp renda e contrib social	31.125	9.234	32.007
2.01.05	Dividendos a Pagar	120.002	110.003	71.270
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.566	1.504	1.401
2.01.08	Outros	115.036	108.993	94.501
2.01.08.01	Salários, férias e encargos sociais	69.350	64.482	51.493
2.01.08.02	Demais contas a pagar	45.686	44.511	43.008
2.02	Passivo Não Circulante	4.009.442	2.477.842	1.260.788
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.009.442	2.477.842	1.260.788
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.862.226	2.386.522	860.735
2.02.01.02	Debêntures	0	0	314.050
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	147.216	91.320	86.003
2.02.01.06.01	Imp renda e contrib social diferidos	5.444	1.384	2.512
2.02.01.06.02	Provisão para contingências	49.922	44.737	46.542
2.02.01.06.03	Demais contas a pagar	91.850	45.199	36.949
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	128.365	112.253	97.300
2.04	Patrimônio Líquido	2.741.299	2.460.771	2.244.662
2.04.01	Capital Social Realizado	1.500.000	1.100.000	1.100.000
2.04.02	Reservas de Capital	84.574	84.879	84.525
2.04.02.01	Correção monetária especial Lei 8200/91	83.986	83.986	83.986
2.04.02.02	Incentivos fiscais e outras	588	893	539
2.04.02.03	Ágio na emissão de ações	0	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	83.117	85.220	87.399
2.04.03.01	Ativos Próprios	83.117	85.220	87.399
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.073.608	1.190.672	972.738
2.04.04.01	Legal	143.022	111.951	88.276
2.04.04.02	Estatutária	1.004.287	1.104.600	884.462
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(73.701)	(25.879)	0
2.04.04.07.01	Ações em tesouraria	(73.701)	(25.879)	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.365.195	3.246.655	3.235.881
3.02	Deduções da Receita Bruta	(568.753)	(533.857)	(529.573)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.796.442	2.712.798	2.706.308
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.843.930)	(1.749.944)	(1.680.834)
3.05	Resultado Bruto	952.512	962.854	1.025.474
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(110.580)	(364.897)	(669.859)
3.06.01	Com Vendas	(264.241)	(270.651)	(308.794)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(180.795)	(176.417)	(163.279)
3.06.03	Financeiras	344.621	132.028	(153.691)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	238.351	352.421	152.468
3.06.03.01.01	Outras	292.495	0	0
3.06.03.01.02	Variação Cambial	(54.144)	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	106.270	(220.393)	(306.159)
3.06.03.02.01	Outras	(242.993)	0	0
3.06.03.02.02	Variação Cambial	349.263	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	14.221	34.311	19.385
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(24.186)	(83.763)	(63.329)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(200)	(405)	(151)
3.07	Resultado Operacional	841.932	597.957	355.615
3.08	Resultado Não Operacional	13.122	2.421	(2.551)
3.08.01	Receitas	27.098	7.119	3.446
3.08.02	Despesas	(13.976)	(4.698)	(5.997)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	855.054	600.378	353.064
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(162.585)	(16.023)	(47.587)
3.11	IR Diferido	(56.051)	(96.714)	29.461
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(14.989)	(14.149)	(25.830)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	621.429	473.492	309.108
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	902.683	911.926	917.683
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,68842	0,51922	0,33684
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	2.682.826	2.692.041	1.347.581
4.01.01	Das Operações	582.456	724.697	603.012
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	621.429	473.492	309.108
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	(38.973)	251.205	293.904
4.01.01.02.01	Juros e var monetárias do longo prazo	(342.355)	(60.806)	81.588
4.01.01.02.02	Resultado de equivalencia patrimonial	200	405	151
4.01.01.02.03	Depreciação, amortização e exaustão	227.344	227.739	230.268
4.01.01.02.04	VI residual do ativo permanente baixado	7.065	15.036	2.294
4.01.01.02.05	Imposto de renda de longo prazo	57.658	96.327	(34.542)
4.01.01.02.06	Provisão/reversão de contingências	11.115	(27.496)	14.145
4.01.02	Dos Acionistas	22.770	14.953	37.936
4.01.02.01	Participação no resultado	14.989	14.149	(8.700)
4.01.02.02	Integralização de capital	7.781	804	46.636
4.01.03	De Terceiros	2.077.600	1.952.391	706.633
4.01.03.02	Ing recursos no exigível a longo prazo	1.978.096	1.923.232	653.597
4.01.03.03	Transferências para o circulante	99.504	29.159	53.036
4.02	Aplicações	2.821.221	1.839.029	1.325.561
4.02.01	No realizável a longo prazo	354.068	47.255	19.388
4.02.02	Em investimentos	58.055	0	31
4.02.03	No imobilizado	1.838.526	799.706	365.948
4.02.04	No diferido	96.523	50.924	3.790
4.02.05	Transferência para o passivo circulante	133.224	684.148	764.629
4.02.06	Dividendos	293.003	231.117	171.775
4.02.07	Ações em tesouraria	47.822	25.879	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(138.395)	853.012	22.020
4.04	Varição do Ativo Circulante	(80.285)	915.077	194.647
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	3.142.402	2.227.325	2.032.678
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	3.062.117	3.142.402	2.227.325
4.05	Varição do Passivo Circulante	58.110	62.065	172.627
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	1.072.587	1.010.522	837.895
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	1.130.697	1.072.587	1.010.522

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Klabin S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Klabin S.A. (“Companhia”) e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Klabin S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, individuais e consolidadas, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ambas as demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações suplementares estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Grandolpho
Contador
CRC nº 1 SP 139572/O-5

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O destaque de 2007 foi o sucesso na implantação do **Projeto de Expansão MA 1100**, com a produção no dia 15 de outubro da primeira bobina de papel pela Máquina nº 9 (MP9). Neste projeto, foi investido R\$ 1,4 bilhão em 2007.

Deste modo, a capacidade de produção na Unidade do Paraná passa de 700 mil para 1,1 milhão de t/ano, e a capacidade total de produção de papéis e cartões para embalagens da Klabin foi elevada de 1,6 milhão para 2,0 milhões de t/ano.

Este **Projeto** possibilitou uma importante renovação tecnológica na fábrica de Monte Alegre, além de preparar a fábrica para futuras expansões.

Na **Unidade de Negócio Florestal** continuou a expansão dos ativos florestais, com a aquisição de terras e a ampliação das áreas plantadas.

Na **Unidade de Negócio Papéis** os preços internacionais do papel *kraftliner* continuaram ascendentes e a perspectiva é que o preço médio em 2008 seja superior a 2007. As informações preliminares da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) indicam que o consumo interno de papel cartão em 2007 foi 13% superior a 2006.

Na **Unidade de Negócio Papelão Ondulado** houve crescimento do volume de vendas, com destaque para a expedição de caixas para a safra de fumo no sul do país, frutas no nordeste e a recuperação da demanda dos produtos refrigerados.

Na **Unidade de Negócio Sacos Industriais** foram instalados equipamentos de última geração, que permitem a produção de sacos de papel colado-valvulados de maior qualidade e com maior produtividade.

No **mercado de capitais**, a liquidez das ações da Companhia na Bovespa teve um acréscimo de 42% e o volume médio diário negociado, passou de R\$ 7,5 milhões em 2006 para R\$ 10,6 milhões em 2007.

Em 2007, foram pagos R\$ 283,0 milhões em **dividendos**, sendo R\$ 110,0 milhões correspondentes a dividendos complementares do ano de 2006 e R\$ 173,0 milhões de dividendos intermediários referentes a 2007.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações operacionais e financeiras da Companhia relativas aos anos 2007 e 2006, exceto onde esteja indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

R\$ milhões	2007	2006	Varição %
Receita Bruta	3.365,2	3.246,7	3,6%
Receita Líquida	2.796,4	2.712,8	3,1%
Mercado Interno	2.081,4	1.976,0	5,3%
Mercado Externo	715,0	736,8	-3,0%
% Exportações	26%	27%	
Lucro Bruto	952,5	962,9	-1,1%
Margem Bruta	34%	35%	
EBIT	497,5	466,3	6,7%
EBITDA	741,4	709,2	4,5%
Margem EBITDA	27%	26%	
Lucro Líquido	621,4	473,5	31,2%
Volume de Vendas mil t	1.437,2	1.393,4	3,1%
Mercado Interno	888,2	837,7	6,0%
Mercado Externo	549,0	555,7	-1,2%
% Exportação	38%	40%	
Patrimônio Líquido	2.741,3	2.460,8	11,4%
Endividamento Líquido	2.006,9	702,4	185,7%
Capitalização Total	4.996,6	3.385,5	47,6%
Endividamento Líquido / Capitalização Total	40%	21%	
Endividamento Líquido / EBITDA	2,7	1,0	

Em 2007, o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 1.437,2 mil toneladas, 3% superior a 2006. As vendas no mercado interno cresceram 6% e o volume exportado, que representou 38% do total, sofreu ligeira queda de 1%.

A receita bruta (incluindo madeira) em 2007 atingiu R\$ 3,4 bilhões, equivalente a US\$ 1,7 bilhão. A receita líquida totalizou R\$ 2,8 bilhões, 3% superior a 2006. A receita de exportação representou 26% da receita líquida total.

Apesar de o volume exportado ter sido 1% inferior, a receita em dólares de exportação foi 8% superior a 2006, atingindo US\$ 367,3 milhões, o equivalente a R\$ 715,0 milhões.

A Klabin é a maior exportadora de papéis para embalagens do Brasil, sendo responsável por 70% das exportações brasileiras.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADO OPERACIONAL

O **custo dos produtos vendidos** em 2007 foi de R\$ 1.843,9 milhões, 5% superior a 2006, influenciado pela elevação dos custos dos insumos de produção, com destaque para óleo combustível, além de custos adicionais de energia elétrica.

O **lucro bruto** em 2007 foi de R\$ 952,5 milhões, 1% inferior a 2006. A margem bruta em 2007 foi de 34%, 1 ponto percentual abaixo de 2006.

As **despesas com vendas** em 2007 foram de R\$ 264,2 milhões, 2% inferior a 2006. Os fretes correspondem a 65% do total das despesas com vendas.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 180,8 milhões em 2007, 2% superior ao ano anterior, afetadas pelo aumento do custo da mão-de-obra ocorrido em outubro de 2007.

A companhia manteve os **custos fixos** em reais estáveis em 2006 e 2007, apesar do aumento da mão-de-obra que foi de 7,5% em 2007.

O **resultado operacional** antes do resultado financeiro (EBIT) em 2007 foi de R\$ 497,5 milhões, um crescimento de 7% em relação a 2006.

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** em 2007 atingiu R\$ 741,4 milhões, 5% superior ao ano de 2006, com margem EBITDA de 27%, versus 26% em 2006.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

A Klabin em 2007 melhorou a composição e o perfil de seu endividamento, com a dívida de curto prazo representando apenas 6% da dívida total. A relação do endividamento em moeda local e estrangeira é 50/50%. O prazo médio da dívida passou de 51 meses em dez'06 para 55 meses em dez'07.

Financiamento (R\$ milhões)	31/12/07			31/12/06		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto Prazo	144,7	98,6	243,3	471,8	134,3	606,1
Longo Prazo	1.918,6	1.943,6	3.862,2	935,3	1.451,2	2.386,5
Endividamento Bruto	2.063,3	2.042,2	4.105,5	1.407,1	1.585,5	2.992,6
Caixa e Aplicações			(2.098,6)			(2.290,2)
Endividamento Líquido			2.006,9			702,4

As aplicações financeiras em 31 de dezembro somavam R\$ 2,1 bilhões, valor que supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos anos.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido apurado em 2007 foi de R\$ 621,4 milhões, 31% superior a 2006. O incremento no lucro líquido deve-se, principalmente, ao ganho financeiro decorrente dos efeitos da valorização do real.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados em 2007 estão especificados a seguir:

R\$ Milhões	Realizado		%
	2007	2006	
Florestal	307	109	14%
Fábricas de Papel	1512	655	82%
Embalagens de P.O.	31	29	1%
Sacos Industriais	44	34	2%
Outros	20	9	1%
Total	1914	836	100%

Em 2007 foi investido R\$ 1,4 bilhão no Projeto de Expansão MA 1100, cujas obras foram iniciadas em abril de 2006. Em setembro de 2007 foram finalizados o novo Pátio de Madeira, a Planta de *Chemi-Thermo Mechanical Pulp* (CTMP), a reforma do Branqueamento, do Digestor Contínuo e das plantas de Caustificação e Evaporação. No início de outubro, começou a funcionar a duplicação da Estação de Tratamento de Efluentes e no dia 15, após um prazo recorde de implantação de 14,5 meses, a MP9 iniciou a produção de cartões para embalagens. Em novembro iniciou o forno de cal e em dezembro, entrou em operação a nova Caldeira de Recuperação. No início de 2008, entrarão em operação o Turbo Gerador e a Caldeira de Força de Biomassa, completando o Projeto.

Foram utilizados mais de 22.000 trabalhadores ao longo do projeto, totalizando 12,5 milhões de homens-horas trabalhadas. Este Projeto caracterizou-se também como modelo de organização e de segurança do trabalho, tendo apresentado números de acidentes e taxas de gravidade bem abaixo das médias mundiais medidas pela Organização Internacional do Trabalho.

Em 2007, a unidade florestal investiu R\$ 306,6 milhões na compra de terras e florestas, pesquisa e desenvolvimento e em equipamentos para os novos Sistemas Mecanizados de Colheita de madeira no Paraná e Santa Catarina.

Na unidade de negócio de sacos industriais, prosseguiu em 2007 a atualização tecnológica do parque fabril de Lages (SC) e a ampliação da capacidade da fábrica de sacos na Argentina, possibilitando ganhos de produtividade, qualidade e diferenciação dos produtos.

A unidade de negócio de papelão ondulado iniciou em 2007 e deverá completar em 2008, um plano para aumentar a produtividade nas fábricas localizadas nas Regiões Sul e Sudeste. Este programa inclui a aquisição de novas impressoras e a atualização tecnológica das atuais ondulateiras e impressoras.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

UNIDADE DE NEGÓCIO – FLORESTAL

A Klabin movimentou 8,1 milhões de toneladas de toras e cavacos de *Pinus* e Eucalipto e resíduos para energia em 2007, volume 2% superior a 2006. Deste total, 5,7 milhões de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 2,4 milhões de toneladas em 2007, 8% inferior a 2006, afetado pelo declínio do mercado de construção residencial norte-americano, principal destino das exportações de produtos sólidos de madeira dos clientes da Klabin.

Em dezembro de 2007, a Companhia possuía 431 mil hectares de terras, dos quais 215 mil hectares de florestas plantadas e 175 mil hectares de florestas nativas preservadas. Isto representa um acréscimo significativo em relação ao final de 2006, quando possuía 383 mil hectares de terras, dos quais 198 mil hectares de florestas plantadas e 140 mil hectares de florestas nativas preservadas. Em linha com as expansões futuras de capacidade, a Klabin está investindo no incremento da área florestal. Em 2007 foram plantados 13 mil hectares em áreas próprias e 5 mil hectares em áreas de terceiros.

O fomento em 2007 atingiu 14 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do Paraná e Santa Catarina e São Paulo, abrangendo 2,5 mil produtores rurais. Desde o início dos programas de fomento na Klabin já foram plantados 79 mil hectares. A empresa conta com 13 mil produtores fomentados no Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Com o fomento florestal, a Klabin visa elevar de 9% para 20% a participação total de fomentados no abastecimento de madeira até 2012.

O rendimento das florestas medidas em toneladas de celulose que se pode obter por hectare de floresta plantada, vem crescendo ano a ano em decorrência dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPÉIS

O volume de vendas de papéis e cartões em 2007 totalizou 818,2 mil toneladas, 2% superior ao ano anterior. A receita líquida totalizou R\$ 1.223,4 milhões, 2% superior a 2006.

As exportações de *kraftliner* em 2007 atingiram 399,8 mil toneladas, 3% inferiores a 2006. A receita líquida acumulou R\$ 528,8 milhões, 1% superior ao mesmo período de 2006. A elevação dos preços internacionais e o aumento do volume de vendas no mercado doméstico compensaram parte da valorização do real frente ao dólar, contribuindo para a elevação da receita. Em 2007, segundo dados do Foex, o preço internacional médio do *kraftliner* foi de US\$ 720/t, 20% superior em relação à média de 2006.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O volume de vendas de cartões revestidos atingiu 354,3 mil toneladas, um aumento de 4% em relação a 2006. A receita líquida acumulou R\$ 694,6 milhões, um incremento de 4% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

As exportações de cartões atingiram 102,5 mil toneladas, um acréscimo de 5% em relação a 2006.

Nos últimos três anos, a área comercial da Klabin priorizou o abastecimento de cartões revestidos aos seus clientes tradicionais e, em paralelo, trabalhou na abertura de novos clientes, tudo isto, num ambiente de pouca disponibilidade de cartões. Esta estratégia visava preparar uma base de clientes para fazer face à entrada em operação da nova máquina de cartões em Monte Alegre (PR).

Nesta linha, foi anunciado um acordo global de distribuição e marketing com a **MeadWestvaco** que prevê que parte do volume de cartões revestidos produzidos em Monte Alegre (PR) será utilizado no sistema *multipack* da MeadWestvaco e o restante distribuído para clientes nos Estados Unidos, Europa e Ásia. O acordo de fornecimento com a **Tetra Pak** prevê o incremento do volume a ser fornecido para as instalações localizadas no Brasil, Argentina e Ásia. O acordo de representação com a **Perez Trading** prevê a venda de cartões revestidos na América Latina.

A Companhia continua investindo com sucesso em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e na melhoria do rendimento dos processos industriais.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPELÃO ONDULADO

As informações preliminares divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado - ABPO indicam que a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 2,250 milhões de toneladas em 2007, 3,3% superior a 2006. A expedição de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 455,9 mil toneladas.

A receita líquida totalizou R\$ 902,4 milhões, 8% superior a 2006. Cerca de 20% das caixas expedidas pela Klabin para o mercado doméstico têm como destino final o mercado externo, com destaque para os segmentos de fumo, frutas, frigoríficos e produtos alimentícios (carnes e frangos).

UNIDADE DE NEGÓCIO – SACOS INDUSTRIAIS

Os principais mercados consumidores de sacos multifolhados são a construção civil (sacos para cimento) e o agronegócio (sacos para sementes).

O volume de vendas de sacos industriais das unidades Brasil e Argentina em 2007 totalizou 128,6 mil toneladas, com receita líquida de R\$ 390,2 milhões, um incremento de 7% em relação a 2006. O crescimento do setor de construção no Brasil está contribuindo para o bom desempenho da unidade de sacos industriais. Conforme informações preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento o consumo de 2007 deve crescer 7% em relação a 2006.

Em 2007, o faturamento de sacos multifolhados no Brasil e Argentina totalizou 921 milhões de sacos, 12% superior a 2006.

01265-3 KLabin S.A.

89.637.490/0001-45

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MERCADO DE CAPITAIS

Em 2007, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 23,6% e o Ibovespa valorização de 43,7%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da Bovespa registrando 174.992 operações que envolveram 445,3 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 10,6 milhões.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

No final de 2007, a Klabin possuía em tesouraria 15,0 milhões de ações preferenciais de sua própria emissão.

DIVIDENDOS

Em setembro de 2007 foram pagos dividendos intermediários no montante de R\$ 173,0 milhões, sendo R\$ 179,97 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 197,97 por lote de mil ações preferenciais.

A Administração está propondo à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março, pagamento de dividendos complementares no montante de R\$ 120,0 milhões, sendo R\$ 124,84 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 137,32 por lote de mil ações preferenciais. Desse modo os dividendos referentes ao exercício de 2007 perfazem R\$ 293,0 milhões, o que representa 50% do lucro líquido ajustado.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2007 os auditores externos somente prestaram serviços relacionados a auditoria das demonstrações financeiras.

SUSTENTABILIDADE

A Klabin tem conseguido combinar crescimento e bons resultados econômico-financeiros, respeitando sua Política de Sustentabilidade, que inclui compromissos sociais e práticas ambientais com melhoria permanente.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Klabin incentiva a participação ativa das comunidades onde estão localizadas suas unidades industriais e florestais. Está em execução o Programa Jovem de Futuro, com a missão de apoiar o jovem como agente do desenvolvimento comunitário nos municípios onde a companhia tem presença fabril.

Além desse Programa, a Klabin está tratando de montar ações de responsabilidade social, que irão absorver R\$ 18,0 milhões nos próximos dois anos. Esses recursos são oriundos da contrapartida social, a partir do empréstimo do BNDES para o Projeto de Expansão MA 1100.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MEIO AMBIENTE

Preservar o meio ambiente norteia as ações da Companhia. Para fortalecer este conceito o planejamento da Klabin contempla como prioridades: a) Utilizar matriz energética constituída basicamente de energia renovável, reduzindo a dependência de compra externa de eletricidade e o consumo de combustíveis fósseis; b) Eliminar o consumo regular de óleo combustível para a geração de vapor nas unidades produtoras de cartões e papéis; c) Utilizar a água de forma racional, com o objetivo de reduzir o consumo específico por tonelada de papel produzido. Na fábrica de Monte Alegre (PR), o consumo específico de água em 2007, foi de 36 m³/t de papel, e deverá cair para 30 m³/t no decorrer de 2009.

No final de 2007, a Klabin preservava 175 mil hectares de matas nativas, representando 41% do total de terras, preservando a biodiversidade, com destaque para a reintrodução de espécies extintas na região. Em 2007, mais de 34 mil pessoas visitaram o Parque Ecológico da Klabin.

Outra importante conquista foi a certificação de toda a cadeia de produção pelo Forest Stewardship Council (FSC), atestando que o manejo florestal, a fabricação do papel e a produção das caixas de papelão ondulado ocorrem de forma sustentável, com rastreabilidade das matérias-primas em toda a cadeia produtiva.

RECURSOS HUMANOS

A Klabin deu continuidade aos programas de capacitação e desenvolvimento de seus funcionários, disponibilizando treinamentos técnicos e operacionais. Destaque para o Programa Klabin de Desenvolvimento (PKD), destinado aos gestores da empresa, que foca no aprimoramento das competências e o Centro de Acompanhamento da Performance do Executivo (CAPE). Em 2007, a empresa investiu R\$ 3,9 milhões na realização de 4.770 ações de treinamento, desenvolvimento e capacitação que abrangeram todos os níveis hierárquicos.

A Klabin manteve a atenção e foco no programa de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO), obtendo uma redução de 24% nos índices de acidentes em 2007 em relação a 2006, totalizando uma redução de 70% desde o início do programa em 2005.

A Companhia iniciou o processo para obtenção da certificação SA8000 de Responsabilidade Social para a Unidade de Monte Alegre e o escritório sede. Esta certificação busca o crescimento pessoal e profissional dos funcionários, melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança.

A Klabin unificou sua Sede Administrativa, o que possibilitou maior sinergia para sua gestão, reforçando a integração.

Ao final de 2007 a Klabin empregava 13.504 pessoas, sendo 7.384 funcionários diretos e 6.120 prestadores de serviços.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PERSPECTIVAS

Em 2008, será finalizada a instalação do novo Sistema Mecanizado de Colheita de madeira no Paraná e Santa Catarina. Este sistema vai proporcionar redução de custo operacional, aumento da coleta de resíduos florestais para Biomassa e redução no número de acidentes de trabalho. A Unidade Florestal também está investindo em pesquisa e desenvolvimento, com o objetivo de aumentar a produtividade florestal e o rendimento nas fábricas das espécies de eucalipto e *pinus*.

O Conselho de Administração aprovou em dezembro, um investimento de R\$ 200,0 milhões na fábrica de Correia Pinto (SC) que ampliará a produção de papel *sack kraft* de 130 mil t/ano para 190 mil t/ano. Esta nova capacidade entrará em operação no segundo semestre de 2009.

A Klabin está realizando estudos de viabilidade econômico-financeira de mais três projetos de atualização tecnológica, redução de custos e aumento de produção nas fábricas integradas de celulose e papel de Otacílio Costa (SC) e Monte Alegre (PR).

Com estes projetos, a capacidade de produção da Klabin deverá passar no futuro das atuais 2,0 milhões de t/ano para 3,0 milhões de t/ano.

A estratégia de longo prazo da Klabin continua voltada para os negócios de cartões, papéis para embalagens e embalagens de papel. Com a nova capacidade de cartões e as ampliações programadas, a empresa se consolidará como um dos maiores produtores mundiais. Em 2008, a Klabin vai começar a colher os frutos dos investimentos realizados e dos esforços empreendidos.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e pela confiança, e em especial, aos colaboradores, que tiveram um papel importante em 2007.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2008.

A Administração.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam nos seguintes segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: sendo reflorestamento e madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

Em anos anteriores a Companhia controladora (Klabin S.A.) constituiu Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuíram em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também possui participação em outras sociedades (Notas 3 e 9), cujas atividades operacionais estão relacionadas.

Projeto de expansão

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, realizada em janeiro de 2006, foi aprovado o Projeto MA 1100, que tem como objetivo o aumento da capacidade de produção da fábrica situada em Telêmaco Borba-PR, que passará de 700 mil toneladas/ano para 1,1 milhão de toneladas/ano, além de prever o crescimento da produção de papel cartão de 350 mil toneladas/ano, passando para 740 mil toneladas/ano e um crescimento de 50 mil toneladas/ano de papel kraftliner. No início de outubro de 2007, começou a funcionar a duplicação da Estação de Tratamento de Efluentes, e no dia 15 a Máquina de Papel 9 iniciou a produção de cartões para embalagens. Em novembro de 2007 iniciou o Forno de Cal e em dezembro de 2007, entrou em operação a nova Caldeira de Recuperação. No início de 2008 entrarão em operação Turbo Gerador e a Caldeira de Força de Biomassa, completando o Projeto MA 1100. Nesse projeto foi investido R\$ 1,4 bilhão em 2007.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Sendo as principais:

(a) Ativos circulantes e não circulantes (realizável a longo prazo)

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos e variações monetárias (em base “pro rata temporis”).

A provisão para contas de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos créditos.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos valores de realização.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo inferior ao de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e provisões para perdas.

(b) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial;
- Reavaliação do imobilizado, procedida com base em avaliação efetuada por empresas especializadas. Com base nas disposições da Deliberação CVM nº 183/95 não foram registrados no passivo exigível a longo prazo o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reavaliação de ativo imobilizado realizada em períodos anteriores a 1995 por empresas incorporadas pela Klabin S.A. Portanto, a reserva de reavaliação constituída pela Klabin S.A. em decorrência da referida incorporação não contempla tais impostos;
- Depreciação do imobilizado pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 10, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens;
- Exaustão de florestas com base na quantidade de madeira extraída e recursos florestais a exaurir (Nota 10);
- Encargos financeiros são capitalizados quando incorridos sobre imobilizações em andamento; e
- Amortização do diferido pelo prazo de cinco a dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados (Nota 11).

(c) Passivos circulantes e não circulantes (exigível a longo prazo)

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

As provisões são reconhecidas contabilmente quando a Companhia possui uma obrigação legal, como consequência de um evento passado, e quando na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos é provável que recursos sejam exigidos para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, reduzidas dos respectivos depósitos judiciais, quando houver.

(d) Imposto de renda e contribuição social

Constituídos com base nos lucros tributáveis, pelas alíquotas vigentes conforme legislação específica.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo realizável a longo prazo e no passivo exigível a longo prazo decorrem de despesas e receitas, respectivamente, apropriadas ao resultado, entretanto, indedutíveis e não tributadas temporariamente, (Nota 7).

(e) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e julgamentos para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos exercícios. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

(f) **Informações suplementares**

Com o objetivo de permitir análises adicionais, a Companhia apresenta, como informações suplementares, as demonstrações, individual e consolidada, do fluxo de caixa e do valor adicionado, conforme segue:

Fluxo de caixa - a demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com a NPC-20 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, considerando as principais operações que tiveram influência nas disponibilidades e aplicações financeiras da controladora e do consolidado, inferiores a 90 dias. Tal demonstrativo está dividido entre atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos (Anexo I).

Valor adicionado - elaborada de acordo com os Pareceres de Orientação nº 15/87 e nº 24/92 e o Ofício-Circular nº 01/00 emitidos pela CVM. O modelo é o proposto pela NBCT nº 3.7 do Conselho Federal de Contabilidade. Esta informação permite a identificação da criação e da distribuição da riqueza gerada pela Companhia (Anexo II).

(g) **Lucro por ação**

Calculado com base na quantidade de ações na data de encerramento dos balanços excluindo a quantidade de ações em tesouraria (Nota 16 (a)e(b)).

3 **CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Critérios de consolidação

Os critérios adotados são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 e Instruções CVM, entre as quais estão: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; (ii) os lucros ou prejuízos provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados e (iii) o valor da participação dos acionistas não controladores no resultado e no patrimônio líquido é calculado e demonstrado separadamente.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas, como segue:

<u>Empresas controladas:</u>	Participação no capital social - (%)	
	2007	2006
Klabin Argentina S.A. (participação direta e indireta)	100	100
Klabin Ltd.	100	100
. Klabin Trade (participação indireta)	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	100	100
Antas Serviços Florestais S/C Ltda.	100	100
Centaurus Holdings S.A.	100	100
Renascença Participações S.A.	100	100
<u>Sociedades em Conta de Participação:</u>	(*)	
Paraná	93	96
Santa Catarina	95	97

(*) *Participação média no fim do exercício calculada com base nos resultados do exercício das sociedades.*

4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Controladora

	2007		2006	
	Saldos	taxa média anual%	Saldos	taxa média anual%
Moeda nacional				
Fundos exclusivos de investimentos (*)	10.126	11,2	71.685	13,2
Certificado de depósito bancário	1.071.140	11,3	1.172.453	13,2
Notas em reais (**)			77.479	12,8
Títulos da República da Áustria (**)	572.696	12,5	300.778	11,4
	1.653.962		1.622.395	
Moeda estrangeira				
Certificado de depósito bancário			132.602	5,3
Fundos de investimentos			273	5,3
			132.875	
	1.653.962		1.755.270	
Mantidas em bancos				
. No país	1.081.266		1.244.138	
. No exterior	572.696		511.132	
	1.653.962		1.755.270	

b) Consolidado

Moeda nacional				
Fundos exclusivos de investimentos (*)	19.336	11,1	109.538	13,2
Certificado de depósito bancário	1.103.721	11,3	1.172.453	13,2
Notas em reais (**)	171.572	10,6	444.161	12,7
Títulos da República da Áustria (**)	572.696	12,5	300.778	11,4
	1.867.325		2.026.930	
Moeda estrangeira				
Certificado de depósito bancário	3.871	5,2	146.530	5,2
Fundos de investimento	3.224	5,2	85.103	6,0
	7.095		231.633	
	1.874.420		2.258.563	
Mantidas em bancos				
. No país	1.123.057		1.281.990	
. No exterior	751.363		976.573	
	1.874.420		2.258.563	

(*) A carteira dos Fundos Exclusivos de Investimentos é composta pelos seguintes títulos:

Renda Fixa	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
. Títulos Públicos Federais	25%	34%	18%	28%
. CDB's Instituições financeiras	37%	31%	37%	35%
. Debêntures empresas	18%	28%	29%	26%
. Outros	20%	7%	16%	11%
	100%	100%	100%	100%

(**) Aplicações mantidas em bancos no exterior denominadas em Reais.

5 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Produtos acabados	98.459	80.715	110.330	88.909
Matérias-primas	106.783	84.146	110.782	87.111
Madeiras, toras e floresta para corte	48.917	16.540	49.409	25.062
Combustíveis e lubrificantes	4.164	9.715	4.164	3.068
Material de manutenção	60.872	57.940	61.396	58.441
Outros	206	12.866	65	13.365
	319.401	261.922	336.146	275.956

6 IMPOSTOS A COMPENSAR

	Consolidado			
	31/12/2007		31/12/2006	
	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo
ICMS	78.146	126.358	30.318	26.511
PIS	224	35.190	6.492	4.442
COFINS	703	158.437	29.713	13.154
Imposto de renda e contribuição social	13.297		51.471	
Outros	18.451	3.192	10.969	8.171
	110.821	323.177	128.963	52.278

Em virtude do plano de expansão mencionado na Nota 1, a Companhia durante esse período de investimentos tem retido os impostos e contribuições decorrentes das aquisições para o ativo imobilizado permitidos pela legislação vigente para compensação futura.

A administração da Companhia, com base em seus planos e análises não prevê riscos de não realização desses créditos. Adicionalmente o PIS/COFINS estão mantidos substancialmente no realizável a longo prazo devido sua compensação ser efetiva quando da ativação integral dos respectivos bens do imobilizado.

7 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Natureza e expectativa de realização ou liquidação dos impostos diferidos

Os valores de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos, registrados nas demonstrações financeiras, são basicamente provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, tanto no ativo como no passivo, na controladora e prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na controladora e controladas. Tendo em vista ser difícil prever com exatidão o prazo de realização dos impostos diferidos, sobretudo os relacionados às provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, a Administração da Companhia decidiu manter a totalidade dos referidos impostos diferidos classificados no não circulante. Em 31 de dezembro de 2007, o efeito dos impostos diferidos ativos e passivos são:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Provisões não dedutíveis	48.016	42.965	48.016	42.965
Tributos em discussão judicial	6.289	6.277	6.289	6.277
Prejuízos fiscais e bases negativas	624	57.350	2.207	60.669
Ativo realizável a longo prazo	54.929	106.592	56.512	109.911
Imposto de renda diferido sobre venda de ativos	270	541	270	541
Receita sobre aplicação financeira em renda variável	4.841		4.841	
Depreciação acelerada incentivada	333	843	333	843
Passivo exigível a longo prazo	5.444	1.384	5.444	1.384

Em atendimento à Deliberação nº 273/98 e Instrução nº 371/02 da CVM, a Administração, com base em orçamento, plano de negócios aprovados pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais sejam realizados durante os exercícios de 2008 a 2011, conforme demonstrado a seguir:

	2007	
	Controladora	Consolidado
2008	624	2.207
2009	19.193	19.193
2010	14.045	14.045
2011	21.067	21.067
	54.929	56.512

(b) **Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário**

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	829.489	572.614	855.054	600.378
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	282.026	194.689	290.718	204.129
Efeito tributário das principais adições (exclusões):				
Resultado de equivalência patrimonial	(99.309)	(96.842)	69	138
Diferença de tributação - empresas controladas			(76.953)	(75.483)
Lucros tributáveis de controladas no exterior	34.786	11.504		
Outros efeitos	(9.443)	(10.229)	4.802	(16.047)
	208.060	99.122	218.636	112.737
Imposto de renda e contribuição social:				
. Corrente	152.009	5.192	162.585	16.023
. Diferido	56.051	93.930	56.051	96.714
Imposto de renda e contribuição social do resultado	208.060	99.122	218.636	112.737

8 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

								Controladora		
								2007	2006	
	Klabin Argentina S.A. (i)	Klabin Trade (ii)	Sociedades em Conta de Participação (Paraná) (i) e (iii)	Sociedades em Conta de Participação (Santa Catarina) (i) e (iii)	Sogemar - Sociedade Geral de Marcas (iv)	Monteiro Aranha S.A. (iv)	Klabin Irmãos & Cia. (v)	Outras	Total	Total
Saldos										
Ativo circulante	1.794	213.387	10.592	2.629			15.473		243.875	231.172
Realizável a longo prazo		463						7.112	7.575	1.161
Passivo circulante		149.626	21.242	18.215	1.146	235		304	190.768	40.918
Transações										
Receita de vendas	13.455	461.404							474.859	430.276
Compras			155.269	127.581					282.850	265.273
Comissão de aval-despesa							22.731		22.731	1.845
Despesa de Royalties					14.997	3.073		2.410	20.480	19.251
Outras receitas (despesas)		(651)							(651)	539

- (i) Saldo a receber de operações realizadas a preços e prazos nas condições usuais de mercado.
(ii) Venda de papel a preços de custo de produção acrescidos de margem de aproximadamente 20%.
(iii) Compra de madeira a preços e prazos nas condições usuais de mercado.
(iv) Licenciamento de uso de marca.
(v) Despesa antecipada sobre comissão de aval, do saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre considerado como em condições usuais de mercado, no momento da contratação.

9 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Klabin Ltd.(*)	Klabin Argentina S.A.	Centaurus Holdings S.A.	Outras	Sociedades em Conta de Participação "Paraná"	Sociedades em Conta de Participação "Santa Catarina"	Total
(a) Movimentação							
Em 31 de dezembro de 2005	201.142	28.471	1	22.608	76.910	26.166	355.298
Integralização de capital					56.914	4.949	61.863
Venda de investimento				(13.581)			(13.581)
Resultados recebidos					(101.353)	(105.061)	(206.414)
Equivalência patrimonial	55.130	1.539		(723)	125.150	103.733	284.829
Em 31 de dezembro de 2006	256.272	30.010	1	8.304	157.621	29.787	481.995
Aquisição e integralização de capital			20.684	9.964	29.643	11.624	71.915
Redução de capital	(160.651)						(160.651)
Resultados recebidos					(62.461)	(100.320)	(162.781)
Equivalência patrimonial	66.407	(4.719)		(1.089)	120.077	111.409	292.085
Em 31 de dezembro de 2007	162.028	25.291	20.685	17.179	244.880	52.500	522.563

(b) Informações em 31 de dezembro de 2007

Capital social	8	25.749	1.037
Total do patrimônio líquido	162.028	25.766	20.685
Ações ordinárias (mil)	6	20.349	104

Em 2007, a Companhia adquiriu ações da Centaurus Holdings S.A. de terceiros, gerando um ágio de R\$ 58.055. Esse investimento tem como objetivo a expansão das atividades de reflorestamento da Companhia. O respectivo ágio está fundamentado por expectativa de lucratividade futura a ser amortizado a partir de geração da mesma, estimada a partir de 2013.

Em 19 de julho de 2007, a Companhia através de Deliberação em Reunião Extraordinária Conselho de Administração, resgatou parte de suas ações na controlada Klabin Ltd. com uma redução de capital, cujo acervo resgatado de R\$ 160.651 referiu-se a ativos de aplicações financeiras mantidas naquela controlada.

(*) Controladora da Klabin Trade.

10 IMOBILIZADO

			2007	2006	
	Taxa anual de depreciação %	Custo e reavaliado	Depreciação e exaustão acumuladas	Líquido	Líquido
a) Controladora					
Terrenos		149.412		149.412	136.297
Edifícios e construções	4	594.666	(193.174)	401.492	182.215
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20	2.877.199	(1.850.891)	1.026.308	1.043.529
Obras e instalações em andamento	(*)	1.592.539		1.592.539	294.279
Florestamento e reflorestamento	(**)	350.249	(142.567)	207.682	225.070
Outros	4 a 20	547.216	(173.511)	373.705	486.030
		6.111.281	(2.360.143)	3.751.138	2.367.420
b) Consolidado					
Terrenos		259.588		259.588	190.424
Edifícios e construções	2 a 4	604.824	(195.446)	409.378	192.258
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20	2.900.411	(1.865.019)	1.035.392	1.046.504
Obras e instalações em andamento	(*)	1.592.576		1.592.576	294.319
Florestamento e reflorestamento	(**)	664.738	(142.567)	522.171	404.860
Outros	4 a 20	551.132	(174.834)	376.298	487.898
		6.573.269	(2.377.866)	4.195.403	2.616.263

(*) O principal projeto em andamento está relacionado ao aumento da capacidade de produção da fábrica situada em Telêmaco Borba – PR, conforme mencionado na Nota 1.A Companhia tem captado recursos com instituições financeiras para aplicação no ativo imobilizado e conseqüentemente tem capitalizado os juros no montante de R\$ 79.115 – 2007 e R\$ 14.838 - 2006.

(**) Exaustão amortizada calculada com base na extração de madeira, conforme descrito na Nota 2(b).

A depreciação e exaustão do exercício foram substancialmente apropriadas ao custo de produção.

11 DIFERIDO

		<u>2007</u>	<u>2006</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
<u>Controladora</u>				
Gastos de implantação e pré operacionais Projeto				
Expansão de Cartões Revestidos-MA1100 (*)	139.971		139.971	48.970
Gastos de implantação e pré operacionais - outros	30.291	(23.868)	6.423	5.222
Gastos com atualização de sistema de gestão integrado e outros	13.586	(1.631)	11.955	606
	183.848	(25.499)	158.349	54.798
Controladas	3.530	(602)	2.928	2.936
Total Consolidado	187.378	(26.101)	161.277	57.734

(*) *Gastos de implantação do Projeto MA 1100 (Nota1) cuja amortização ocorrerá quando do início das atividades prevista para o primeiro semestre de 2008. Inclui também gastos de “start up” do projeto ocorridos ao final de 2007.*

12 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2007, o saldo é composto substancialmente por fornecedores de ativo imobilizado em conexão com o Projeto MA 1100.

13 FINANCIAMENTOS

<u>Na Controladora:</u>	Indexador/juros anuais %			2007	2006
		<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
<u>Em moeda nacional</u>					
	TJLP/Cesta de				
. BNDES	moedas (6,0 a 10,5)	45.617	1.598.458	1.644.075	748.702
. FINAME	TJLP (10,0)	1.423		1.423	4.373
. Crédito exportação	97,0 a 103,0 do CDI	780	160.041	160.821	184.473
. Capital de giro	103,0 a 106,1 do CDI	96.326	133.000	229.326	136.619
. Outros	2,0 a 8,7	601	27.098	27.699	12.398
		144.747	1.918.597	2.063.344	1.086.565
<u>Em moeda estrangeira (*)</u>					
. Ativo imobilizado	USD + 8,8	330	6.678	7.008	1.573
. Pré pagamentos exportação	USD + 5,4 a 6,9	74.624	1.516.233	1.590.857	1.102.106
. Outros	USD + 7,5 a 8,1	11.628	387.506	399.134	427.278
		86.582	1.910.417	1.996.999	1.530.957
		231.329	3.829.014	4.060.343	2.617.522
<u>Nas Controladas</u>					
Em moeda estrangeira		11.980	33.212	45.192	54.548
Total do Consolidado		243.309	3.862.226	4.105.535	2.672.070
Vencimentos no longo prazo:					
2009			387.870		
2010			444.080		
2011			556.395		
2012			692.048		
2013			734.869		
2014			504.485		
2015			383.697		
2016			106.623		
2017			3.878		
2018			3.095		
2019			45.186		
			3.862.226		

(*) Em dólares norte-americanos.

BNDES

Em 2006 a companhia assinou contrato com o BNDES para financiamento do projeto MA1100 (nota 1) no valor total de R\$ 1.743.651. As liberações totalizaram em 2007 o montante de R\$ 1.401.953. Este contrato possui carência no pagamento do principal cujo início se dará a partir do segundo semestre de 2009 com amortizações mensais. Os respectivos juros estão sendo amortizados trimestralmente.

Adicionalmente em 2006 foi assinado outro contrato com o BNDES cujo limite de crédito é de aproximadamente R\$ 826.753 com carência de 1 ano para pagamento do principal e teve liberações de R\$ 71.136 até 31 de dezembro de 2007.

Financiamentos de exportações

A companhia tem captado empréstimos na modalidade financiamentos de exportação com bancos denominados em dólares norte-americanos a serem liquidados através de exportações principalmente, entre 2011 e 2014.

14 DEBÊNTURES

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 2004, foi aprovado o Programa de Emissão Pública de Debêntures no valor total de R\$ 1.000.000.

Em dezembro de 2004, com data base de 1º de novembro de 2004, a Companhia emitiu 31.405 Debêntures de sua 5ª emissão. As Debêntures são escriturais, série única e nominativas, não conversíveis em ações, de valor unitário de R\$ 10 e valor total de R\$ 314.050, juros semestrais de 105,5% do CDI, liquidadas em novembro de 2007 pelo montante de R\$ 333.086.

15 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no exigível a longo prazo, para perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

Natureza da Contingência	Controladora e Consolidado					
	2007			2006		
	Depósitos Judiciais	Montante Provisionado	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais	Montante Provisionado	Passivo Líquido
Tributária						
. PIS/COFINS	18.110	(18.110)		14.028	(14.028)	
. CPMF	8.646	(8.646)		8.610	(8.610)	
. Outras	10.316	(18.274)	(7.958)	8.948	(16.422)	(7.474)
	37.072	(45.030)	(7.958)	31.586	(39.060)	(7.474)
Trabalhista	8.237	(46.405)	(38.168)	3.713	(36.691)	(32.978)
Cíveis		(3.796)	(3.796)	25	(4.310)	(4.285)
	45.309	(95.231)	(49.922)	35.324	(80.061)	(44.737)

Movimentação do montante provisionado	Controladora e Consolidado			
	2007			
	Tributária	Trabalhista	Cíveis	Passivo Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2006	(7.474)	(32.978)	(4.285)	(44.737)
Novos processos/complementos e atualizações	(1.610)	(9.175)	(330)	(11.115)
. Baixas/reversões	1.126	3.985	819	5.930
Saldo em 31 de dezembro de 2007	(7.958)	(38.168)	(3.796)	(49.922)

PIS/COFINS

Em decisão publicada no Diário Oficial da Justiça, o Supremo Tribunal Federal declarou serem inexigíveis as contribuições do PIS e COFINS sobre a base de cálculo ampliada. Tais decisões transitaram em julgado, em consequência, a Companhia procedeu à reversão da provisão para contingências que estava constituída no valor de R\$ 55.510, valores esses que estavam depositados em Juízo e registrou crédito fiscal a compensar no montante de R\$ 74.937, decorrentes de valores efetivamente recolhidos na época.

Os efeitos no resultado no exercício de 2006 estão demonstrados a seguir:

Outros resultados operacionais	6.580
Financeiras	123.867
Imposto de renda e contribuição social	(41.229)
	89.218

Trabalhista

Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo horas extras, adicional de periculosidade e de insalubridade.

Adicionalmente a Klabin S.A. e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo “possíveis” riscos de perda que são: tributários: ISS R\$ 70.017 (2006 R\$ 68.536); IPI R\$ 27.911 (2007 e 2006), outros R\$ 47.501 (R\$ 37.871 - 2006); trabalhistas R\$ 60.094 (R\$ 55.315 - 2006) e cíveis R\$ 27.157 (R\$ 26.865 - 2006). Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a administração entende que estes processos, julgados “possíveis”, não necessitam provisionamento.

Autuação de imposto de renda e contribuição social

Conforme Fato Relevante divulgado em 15 de agosto de 2007, a Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de renda e contribuição social relacionado aos desinvestimentos realizados pela Companhia no exercício de 2003. Esse Auto de Infração foi de aproximadamente R\$ 870.000, incluindo principal, multa e juros, cujo valor em 31 de dezembro de 2007 era de R\$ 909.000.

Dentro do prazo legal, a Companhia, através de advogados externos, apresentou defesa impugnando o referido Auto de Infração, estando ainda em esfera administrativa. Na opinião da administração e dos referidos advogados a probabilidade de perda é considerada possível para o montante de R\$ 769.000 e considerada remota para o montante de aproximadamente R\$ 140.000. Dessa forma, nenhuma provisão para contingência foi constituída para fazer face a essa disputa.

16 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 14 de março de 2007, foi aprovado aumento de capital social subscrito no montante de R\$ 400.000, sendo R\$ 891 com reservas de capital e R\$ 399.109 com reservas de lucros, sem emissão de novas ações, passando o capital social para R\$ 1.500.000.

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em ações, sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2007 é assim distribuído:

	Quantidade de ações	
	2007	2006
Ações ordinárias	316.827.563	316.827.563
Ações preferenciais	600.855.733	600.855.733
	917.683.296	917.683.296

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

(b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia mantinha 15.000.000 ações preferenciais em tesouraria.

Aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, durante o exercício de 2007 foram adquiridas, 9.243.000 ações preferenciais – PN ao custo médio de R\$ 5,17 por ação, no total de R\$ 47.822, sendo o custo mínimo de aquisição de R\$ 4,73 e o máximo de R\$ 5,75 suportadas por reservas existentes. Essas ações mantidas em tesouraria tiveram o objetivo de aplicar disponibilidades existentes. O preço médio dessa classe de ações em 28 de dezembro de 2007 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 6,18.

(c) Reservas

(i) Reserva estatutária

Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei e entre 5% a 75% do lucro líquido conforme estatuto da Companhia com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente e reforço de capital de giro.

(ii) Reserva de reavaliação

Consoante facultado pela Instrução CVM nº 197/93, a Companhia decidiu não aplicar os dispositivos previstos nos artigos 1º e 2º da Instrução CVM nº 189/92 (imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação).

(d) Dividendos

Conforme Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 30 de julho de 2007, foi aprovada a distribuição de dividendo intermediário no valor de R\$ 173.001, pagos em setembro de 2007.

A Administração propõe para aprovação em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março de 2008, dividendo complementar no valor de R\$ 120.002, conforme demonstrado a saber:

	2007
Lucro líquido do exercício	621.429
Constituição da reserva legal (5%)	(31.071)
Valor disponível para distribuição	590.358
Dividendos antecipados:	
. R\$ 179,97 por lote de mil ações ordinárias	57.019
. R\$ 197,97 por lote de mil ações preferenciais	115.982
	173.001
Dividendos complementares - proposta:	
. R\$ 124,84 por lote de mil ações ordinárias	39.553
. R\$ 137,32 por lote de mil ações preferenciais	80.449
	120.002
Total de dividendos - 49,6%	293.003
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	147.590

17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

A Companhia e suas controladas mantêm operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Para fazer frente a tal exposição, no montante de R\$ 1.949.000, com vencimentos de 2008 até 2014, a Companhia possui plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação cobre com folga o fluxo de pagamentos dos passivos.

Adicionalmente a companhia tem utilizado alguns instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos financeiros de câmbio de curto prazo, cuja posição em 31 de dezembro de 2007 é representada por contratos de dólar futuro e apresentam saldo em aberto a ser recebido de R\$ 12.547.

(b) Risco de crédito

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

(c) Valores de mercado

Durante o exercício de 2007, os valores de mercado das disponibilidades, contas a receber e a pagar, aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido à natureza de curto prazo das mesmas. As aplicações financeiras estão próximas dos valores de mercado, pois estão sendo praticadas dentro das condições usuais de mercado oferecidas pelos bancos. Adicionalmente, seus valores de realização são praticamente aqueles apresentados contabilmente devido serem de curto prazo e possuírem remuneração com base em variação de indexadores. Os financiamentos, apesar de possuírem uma taxa menor do que empréstimos para capital de giro, estão apresentados pelos seus valores efetivos de liquidação e de mercado, pois as taxas também são aquelas praticadas pelo mercado nessas modalidades de financiamentos.

18 COBERTURA DE SEGUROS

Em face à natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, a empresa adota a política de não contratar cobertura de seguros para florestas, contratando, entretanto, para estoques e bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas considerando o conceito de perda máxima possível, que corresponde ao valor máximo possível de destruição em um mesmo evento.

Em 31 de dezembro de 2007, a Klabin S.A. e controladas possuem seguros contra incêndio de seus estoques, bens do imobilizado, garantias contratuais e judiciais no valor de R\$ 2.213.172.

19 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Klabin S.A. e suas controladas concedem a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência, foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, também administrado pelo Unibanco AIG Seguros & Previdência e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Klabin S.A. ou por suas controladas nenhuma responsabilidade por garantir níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

Durante o exercício de 2007 a Klabin S.A. e controladas contribuíram com R\$ 4.357 aos planos (R\$ 3.948 em 2006), valor contabilizado como despesa no resultado do exercício.

O total de participantes do plano em 31 de dezembro de 2007 era de 1.935, destes 1.898 são empregados na ativa e 37 aposentados.

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioria e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado, o qual foi calculado por atuário independente, com total de 1.330 beneficiários no montante de R\$ 19.849, no passivo não circulante na rubrica de Demais Contas a Pagar. Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26 do Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON de 27 de novembro de 2000 que foi referendada pela Deliberação CVM nº 371/00.

Foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa de desconto 10,25% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2006 com 12% a.a. chegando a 6% a.a. em 2020, inflação de longo prazo 4,5% a.a., e tabua biométrica de mortalidade RP 2000. O montante registrado como despesa em 2007 foi de R\$ 150.

20 ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, a qual modifica as disposições da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76. A referida Lei estabelece diversas alterações sobre a elaboração das demonstrações financeiras, visando ao alinhamento com as normas internacionais de contabilidade, e atribui à CVM o poder de emitir normas para as companhias de capital aberto. As principais alterações introduzidas pela Lei têm aplicação a partir de 2008 e referem-se a: (a) substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa; (b) obrigatoriedade de elaboração da demonstração do valor adicionado; (c) possibilidade de inclusão da escrituração tributária na escrituração mercantil, com segregação entre as demonstrações mercantis e as tributárias; (d) criação do subgrupo “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido; (e) normatização dos critérios de avaliação e classificação de instrumentos financeiros; (f) obrigatoriedade de avaliação do grau de recuperação de ativos não circulantes; (g) alteração dos parâmetros de avaliação de coligadas pelo método de equivalência patrimonial; e (h) obrigatoriedade da contabilização de novos ativos a valor de mercado, nos casos de incorporação, fusão ou cisão.

A Companhia já adota parte das alterações introduzidas pela Lei tais como demonstração do fluxo de caixa e do valor adicionado. Na data de elaboração destas demonstrações financeiras não foi possível estimar os eventuais efeitos decorrentes da adoção das demais mudanças contempladas pela referida Lei, aplicáveis à Companhia, que poderiam impactar as suas demonstrações financeiras.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	621.429	473.492	621.429	473.492
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes:				
. Depreciação, amortização e exaustão	225.136	225.302	243.911	242.860
. Lucro na alienação de ativos	(12.085)	(3.441)	(11.905)	(3.537)
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	56.051	93.930	56.051	96.714
. Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(150.664)	176.668	(156.353)	175.422
. Resultado de equivalência patrimonial	(292.085)	(284.829)	200	405
. Variação cambial de investimentos no exterior			3.175	1.930
. Resultado da participação de minoritários			14.989	14.149
. Provisão (reversão) para contingências e outras	1.277	(40.380)	1.277	(40.380)
. Crédito fiscal a compensar		(74.937)		(74.937)
. Resultados recebidos de controladas	162.781	206.414		
Redução (aumento) nas contas do ativo				
. Clientes	(44.241)	(108.661)	(45.999)	(40.559)
. Estoques	(57.587)	(11.181)	(61.363)	(21.018)
. Impostos a recuperar	(370.792)	15.701	(371.806)	15.637
. Despesas antecipadas	(12.451)	(8.185)	(12.044)	(9.302)
. Demais contas a receber	(35.366)	7.303	(19.488)	7.896
Aumento (redução) nas contas do passivo				
. Fornecedores	513.009	21.928	364.724	36.423
. Impostos a recolher	18.027	123	18.244	123
. Imposto de renda e contribuição social	140.774	(22.293)	142.219	(23.160)
. Salários, férias e encargos sociais	4.790	13.153	4.868	12.989
. Demais contas a pagar	39.783	(12.570)	41.895	(13.812)
Geração de caixa das atividades operacionais	807.786	667.537	834.024	851.335
Atividades de Investimento:				
. Aplicações no mercado financeiro		39.521		39.521
. Aquisição de bens do ativo imobilizado, líquido dos impostos recuperáveis	(1.584.226)	(701.535)	(1.759.411)	(784.868)
. Aumento do ativo diferido	(96.488)	(50.587)	(96.523)	(50.924)
. Ágio na aquisição de investimento	(58.055)		(58.055)	
. Venda de ativos	16.439	19.569	16.447	19.650
. Depósitos judiciais	8.962	(10.857)	8.955	(11.140)
. Redução de capital em empresa controlada	160.651			
. Integralização de capital em empresa controlada	(20.684)			
. Outros investimentos, líquidos	2.576	229	2.523	
Utilização de caixa em atividades de investimento	(1.570.825)	(703.660)	(1.886.064)	(787.761)
Atividades de Financiamento:				
. Captação de financiamentos	2.056.742	1.982.885	2.056.742	1.982.884
. Amortização de financiamentos	(580.214)	(744.512)	(580.214)	(744.512)
. Pagamento de juros	(282.710)	(219.304)	(286.377)	(223.229)
. Integralização de capital em controladas por minoritários			7.781	804
. Aquisição de ações para tesouraria	(47.822)	(25.879)	(47.822)	(25.879)
. Dividendos pagos	(283.004)	(192.384)	(283.004)	(192.384)
. Outros		(698)	(6.606)	
Utilização de caixa em atividades de financiamento	862.992	800.108	860.500	797.684
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	99.953	763.985	(191.540)	861.258
Saldos iniciais de caixa e equivalentes (*)	1.762.368	998.383	2.290.181	1.428.923
Saldos finais de caixa e equivalentes (*)	1.862.321	1.762.368	2.098.641	2.290.181
	99.953	763.985	(191.540)	861.258

(*) São consideradas como caixa e equivalentes as contas “Caixa e bancos” e “Aplicações financeiras”.

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receita bruta incluindo IPI				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	3.355.553	3.234.861	3.500.090	3.369.045
Provisão para contas de liquidação duvidosa	(1.831)	(676)	(1.831)	(833)
Não operacionais	13.176	591	13.122	2.421
	<u>3.366.898</u>	<u>3.234.776</u>	<u>3.511.381</u>	<u>3.370.633</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	209.522	192.812	171.305	156.591
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	1.478.522	1.409.473	1.240.088	1.174.120
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	589.689	510.555	684.861	601.063
	<u>2.277.733</u>	<u>2.112.840</u>	<u>2.096.254</u>	<u>1.931.774</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.089.165</u>	<u>1.121.936</u>	<u>1.415.127</u>	<u>1.438.859</u>
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	225.136	225.302	243.911	242.860
Valor adicionado líquido produzido pela empresa	<u>864.029</u>	<u>896.634</u>	<u>1.171.216</u>	<u>1.195.999</u>
Resultado de equivalência patrimonial	292.085	284.829	(200)	(405)
Participação dos acionistas não controladores			(14.989)	(14.149)
Receitas financeiras, incluindo variação cambial	603.106	301.695	641.758	352.421
Valor adicionado recebido em transferência	<u>895.191</u>	<u>586.524</u>	<u>626.569</u>	<u>337.867</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>1.759.220</u>	<u>1.483.158</u>	<u>1.797.785</u>	<u>1.533.866</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos	335.456	361.073	341.977	366.255
Impostos, taxas e contribuições	539.684	465.897	564.786	495.683
Juros e encargos financeiros	262.651	182.696	269.593	198.436
Dividendos	293.003	231.117	293.003	231.117
Lucros retidos	328.426	242.375	328.426	242.375
	<u>1.759.220</u>	<u>1.483.158</u>	<u>1.797.785</u>	<u>1.533.866</u>

KLABIN S.A.
CNPJ Nº 89.637.490/0001-45
Companhia aberta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Israel Klabin

Conselheiros

Armando Klabin
Celso Lafer
Daniel Miguel Klabin
Lilia Klabin Levine
Miguel Lafer
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Pedro Franco Piva
Roberto Luiz Leme Klabin
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho
Rui Manuel de Medeiros D’Espiney Patrício
Vera Lafer

CONSELHO FISCAL

Adolpho Gonçalves Nogueira
Antonio Marcos Vieira Santos
João Alfredo Dias Lins
Luís Eduardo Pereira de Carvalho
Wolfgang Eberhard Rohrbach

DIRETORIA

Miguel Sampol Pou	Diretor Geral, de Operações e de Recursos Humanos
Antonio Sergio Alfano	Diretor de Planejamento e Controle
Donald Ross Silveira da Mota	Diretor Comercial da Unidade de Negócios Klabin Papéis
Paulo Roberto Petterle	Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Papéis e Sacos Industriais
Reinoldo Poernbacher	Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Florestal e da Área de Supply Chain
Ronald Seckelmann	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Wilberto Luiz Lima Junior	Diretor de Comunicação e de Responsabilidade Social

Pedro Guilherme Zan
Controladoria
CRC-1SP 168.918/O-9

Angel Alvarez Núñez
Contabilidade
TC - CRC-1SP 157.878/O-3

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	10
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	15
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	16
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	17
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	26/46